

Quarta-Feira – 27/06/2012

Karla Cristine Rodrigues

Orientador da pesquisa: Kenia Sousa Rios

Universidade Federal do Ceará

TÍTULO DO PAINEL :General Tibúrcio: O Ceará havia de ter seus heróis.

RESUMO: A presente comunicação tem como objetivo perceber como se deu a construção da memória em torno do General Antônio Tibúrcio Ferreira de Sousa, general cearense que lutou da Guerra do Paraguai, e, sobretudo qual relação entre o esforço de construção dessa memória e a própria escrita de uma História do Ceará. Perceber como essa memória foi sendo forjada no tempo, entendo que o caráter do passado está intrinsecamente ligado à maneira de como esse passado é apreendido. A partir do viés da História Cultural pensar a Invenção dessa história e desse herói, entendendo a História como uma narrativa que constrói uma representação sobre o passado.

Os movimentos de exaltação desse personagem são muito vivamente percebidos na época de sua morte, em 1887 até o seu centenário de nascimento em 1937. Quem foi “General Tibúrcio, o grande soldado e pensador” tão lembrado em certo período da História do Ceará? Várias instituições e pessoas se ocuparam em responder essa pergunta, seja publicando livros e revistas sobre o General, criando sala com temática principal no Museu do Ceará, dando seu nome à praças e construindo estátuas, como o colocando como tema principal de coluna em jornal. Todas essas ações promovidas por diversas instituições têm um caráter de homenagear, presentificar, e, sobretudo, construir a história desse general, a história da Guerra do Paraguai, a História do Ceará. Num movimento de se inserir na História; História do Brasil. O Ceará também havia de ter seus heróis!

Para esse recorte pensaremos dois lugares de memória específicos relacionados à figura do General, a Praça General Tibúrcio no centro de Fortaleza, e a sala do Museu do Ceará que trazia como temática o “Grande General”. Algumas fontes para pensar a problemática são: jornal Libertador (1887 e 1888) que traz uma coluna chamada “Monumento Tibúrcio” entre demais notícias sobre o general e seus feitos, buscando perceber os primeiros indícios da construção do herói cearense; Notícias em jornais relacionadas ao Museu do Ceará e a sala General Tibúrcio e Boletins do Museu, com o objetivo de perceber o museu como produtor de discursos que contribuíram para a formação dessa memória, e desse herói. “Cada época constrói sua memória e seus heróis (...). A memória lança mão de uma narrativa tradicional sobre o passado, explica a origem, os feitos e as glórias dos heróis.”